

Comunicado Conjunto – 07MAI2019

Convictos de que a Razão nos Assiste!



ANS



APG/GNR

AOFA



Associação de Oficiais das Forças Armadas

AOFA



ASPPM



AP

No seguimento de reacções de recusa liminar por parte do governo, avanços e recuos por parte de outros agentes políticos, dramatização política e social, aspectos de clara chantagem, ondas de desinformação lançadas sobre o público em geral, repetidas tentativas de causar a divisão entre os cidadãos repetindo a velha rábula tantas vezes vista e tentada de colocar portugueses contra portugueses, tudo na sequência da votação do passado dia 2 de Maio de 2019, quando os deputados da Comissão de Educação e Ciência, da Assembleia da República, aprovaram, com os votos contra dos deputados do PS, uma alteração ao diploma do Governo que passaria a prever a recuperação integral do tempo de serviço para os professores, ou seja, os 3.411 dias que foram congelados.

Ao longo desta semana temos assistido a uma verdadeira mistificação do problema, com a apresentação de números divergentes, usados a bel-prazer por quem os apresenta, com o intuito claro e objectivo de confundir os cidadãos, assim evitando enfrentar com coragem e rigor as possíveis soluções para todos os profissionais, dos mais diversos sectores de actividade, que viram as suas carreiras congeladas.

As associações profissionais de militares (ANS, AOFA e AP), a associação de profissionais da Guarda Nacional Republicana (APG/GNR) e a associação de profissionais da Polícia Marítima (ASPPM) não desistem dos seus intentos de ver corrigidas as consequências do tempo de serviço que esteve congelado.

Para além de não se terem colocado no plano da impossibilidade para a resolução do problema, avançando com exigências irrealistas e irresponsáveis, sempre se afirmaram (e reafirmam) disponíveis para que, em processo negocial, se encontre o melhor modo e prazo para a recuperação **DO** tempo de serviço que esteve congelado, cumprindo desta forma o preceituado no artigo 19º da Lei do Orçamento de Estado para 2018.

As associações profissionais de militares (ANS, AOFA e AP), a associação de profissionais da Guarda Nacional Republicana (APG/GNR) e a associação de profissionais da Polícia Marítima (ASPPM) defendem a necessidade de serem encontradas as soluções possíveis de modo a evitar a destruição da carreira de todos aqueles que um dia juraram dar a vida, se necessário, em defesa da soberania e independência nacionais e da segurança e integridade de todos os seus concidadãos.

As associações profissionais de militares (ANS, AOFA e AP), a associação de profissionais da Guarda Nacional Republicana (APG/GNR) e a associação de profissionais da Polícia Marítima (ASPPM), **convictos de que a razão lhes assiste**, não deixarão de lutar por medidas que venham corrigir as consequências do tempo de congelamento na progressão das carreiras dos profissionais destes sectores!

ANS - Associação Nacional de Sargentos

APG/GNR - Associação dos Profissionais da Guarda

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas

ASPPM – Associação Sócio-Profissional da Polícia Marítima

AP - Associação de Praças

ANS - Associação Nacional de Sargentos - R. Barão de Sabrosa, 57 - 2º, 1900-088 Lisboa • Tel: 218 154 966 • Tlm: 938 850 481 • E-mail: contacto@ans.pt

APG/GNR - Associação dos Profissionais da Guarda - Rua Conde de Redondo, 74, 3º, 1150-109 Lisboa • Tel: 218 470 119 • Fax: 218 470 156 • E-mail: geral@apg-gnr.pt

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas – Avenida Bulhão Pato, 7, 1º, 2825-846 Trafaria • Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802 • E-mail: geral@aofa.pt

ASPPM – Associação Sócio-Profissional da Polícia Marítima – Av. de Ceuta Norte, Lote 14, Loja 1, 1350-410 Lisboa • Tel: 213 649 707 • Fax: 213 649 707 • E-mail: geral@asppm.pt

AP - Associação de Praças - Rua Varela Silva, Lote 12, Loja B, 1750-403 Lisboa • Tel: 217 552 939 • E-mail: geral@apracas.pt